

## **Nota da Reitoria**

# **As condições de segurança na UFMG**

A UFMG vivenciou eventos excepcionais lamentáveis na rotina do campus Pampulha na sexta-feira passada e no último domingo, que extrapolam seu ambiente acadêmico-institucional e se relacionam diretamente com os problemas de segurança pública enfrentados atualmente pela sociedade.

Como parte integrante indissociável da sociedade, a Universidade é, evidentemente, afetada por essa realidade de violência, a despeito dos esforços continuados e sistemáticos efetuados com a finalidade de prevenir e tentar evitar a ocorrência de fatos que possam colocar em risco ou atingir as pessoas que frequentam as suas instalações e dependências, bem como a sua própria integridade patrimonial.

Foi com esse propósito de garantir condições mais seguras no campus Pampulha que, já na gestão anterior, foi contratado um Plano Diretor de segurança, cuja implementação vem ocorrendo ao longo dos últimos dois anos. As diretrizes e ações desse plano foram fixadas a partir de um amplo diagnóstico que mapeou as áreas mais vulneráveis e os tipos de eventos mais repetitivos. Como consequência, o campus Pampulha tem hoje 503 câmeras e cerca de outras 200 devem entrar em funcionamento nos próximos meses. Esses equipamentos estão interligados a uma moderna central de monitoramento, que opera em constante vigilância. Mais 350 alarmes foram distribuídos por pontos estratégicos das unidades acadêmicas, ampliando o raio de proteção remota. Esse conjunto de ações soma investimentos da ordem de R\$ 6 milhões.

O contingente de pessoal que atua nas atividades de segurança do campus totaliza 899 funcionários, absorvendo recursos de R\$ 15 milhões ao ano, o que corresponde a 15% do orçamento de custeio da Universidade. Parceria firmada com a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) garante ainda a vigilância adicional e atendimento imediato às demandas da UFMG.

Tais iniciativas têm transformado a realidade do campus Pampulha, tornando o ambiente interno mais seguro. O número de furtos de bens particulares, incluindo veículos, baixou de 90 para 83 entre janeiro e setembro deste ano, na comparação com os mesmos meses do ano passado. Os acidentes de trânsito recuaram de 75 para 39 em idêntico período, enquanto os

arrombamentos declinaram de 24 para 3 e os danos ao patrimônio caíram de 24 para 18. Os dados referentes a janeiro e setembro deste ano já indicam que o número global de eventos deve baixar cerca de 22% em relação ao observado em 2011.

Novas providências devem reforçar a segurança interna da UFMG. O acesso ao campus será aprimorado, com a execução de um controle da entrada de veículos, que passarão a ser identificados. Até agora, 9.896 veículos de membros da comunidade acadêmica foram cadastrados e a expectativa é de que o restante seja registrado até o final do ano. Ademais, a Reitoria convocou representantes dos bancos que operam agências no campus para avaliar medidas que podem ser tomadas para aumentar a segurança em relação aos caixas eletrônicos.

Essas ações e o permanente acompanhamento dos indicadores de segurança por parte da Pró-Reitoria de Administração expressam o esforço contínuo efetuado a fim de ampliar o máximo possível as condições de segurança na Universidade. Deve ser reconhecido, contudo, que muitos eventos fogem ao controle autônomo da UFMG, que está inserida em um contexto urbano de problemas crônicos de segurança pública, não sendo, portanto, isenta de seus reflexos.

Clélio Campolina Diniz  
**Reitor**

Rocksane de Carvalho Norton  
**Vice-reitora**